

Organizador de evento criticado por juristas nega fazer demagogia

Organizador do evento sobre "direitos humanos do povo contra a corrupção", [chamado de demagógico por advogados](#), o criminalista **Ricardo Sayeg** diz que se trata apenas de uma visão moderna sobre o tema. “Nós trabalhamos com direitos humanos das vítimas”, explica.

“A corrupção não mata no varejo, mata no atacado, com falta de remédios, de merenda e de transporte público”, afirma o advogado e professor da PUC-SP, que nega estar fazendo demagogia.

O evento, organizado pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, foi atacado por 100 advogados, em carta assinada por nomes como Celso Antonio Bandeira de Mello, Alberto Toron, Lenio Streck, Eugênio Aragão, José Eduardo Martins Cardozo, Pedro Serrano e Geraldo Prado.

Sayeg, que convidou para o debate o general do Exército Sérgio Etchegoyen, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional do Brasil, diz que ficou honrado com o fato de a reunião organizada por ele ter se tornado objeto de abaixo-assinado. Isso, afirma, revela o impacto nacional de sua gestão à frente da Comissão de Direitos Humanos do Iasp.

Ele ainda convida um dos signatários da crítica, o jurista Celso Antônio Bandeira de Mello, para participar do debate.

Leia a reposta enviada por Sayeg à ConJur:

Muito me honra a Reunião Aberta da Comissão de Estudos de Direitos Humanos do IASP sobre a temática "A Defesa dos Direitos Humanos Coletivos do Povo contra a Corrupção" com a participação dos Excelentíssimos Senhores, Desembargador Presidente do Colendo Tribunal Regional Federal da 4a Região, jurisdição da "Operação Lava Jato", e o Ministro de Estado – Chefe do Gabinete de Segurança Institucional do Brasil, ter sido objeto de abaixo assinado de oposição, que está a refletir a dialética republicana. A uma, pelo fato dos respeitáveis colegas signatários se debruçarem sobre as iniciativas da Comissão de Direitos Humanos por mim presidida, revelando sua enorme importância e impacto nacional em minha gestão. A duas, pelo fato do Prof Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello respaldar a iniciativa e se esforçar ao reunir 100 amigos para tentar inibir a reunião.

Todavia, com todo respeito, este não é o procedimento no meio jurídico e também acadêmico. O protocolo recomenda o debate democrático. Portanto, em tom amistoso, científico e cordial, convido o Prof Dr. Celso Antônio para um debate de ideias e posições. Por oportuno, consigo minha profunda admiração e respeito ao notável professor. Será mais uma reunião memorável.

Rogo a Deus que ele aceite e o debate aconteça para que sirva de inspiração aos nossos jovens, futuras gerações da família jurídica.

Prof Livre Docente Dr. Ricardo Sayeg".

Date Created

05/10/2017